

Efeito do apoio social na qualidade de vida de adolescentes vulneráveis

Bruna Carraro¹ (0009-0006-8293-7295), Gabriela de Figueiredo Meira¹ (0000-0002- 8285-8769), Ana Virginia Santana Sampaio Castilho¹ (0000-0003-0674-8522), Caio Augusto Imai¹ (0009-0002-8992-0438), Brian Otávio de Melo Rodrigues¹ (0009-0005- 4414-0771), Sílvia Helena de Carvalho Sales Peres¹ (0000-0003-3811-7899)

¹ Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

Avaliar o efeito do apoio social na melhoria da qualidade de vida de adolescentes residentes em áreas vulneráveis. A amostra foi constituída por escolares de ambos os sexos, de 15-16 anos, em Bauru-SP. A obesidade foi mensurada pelo Índice de Massa Corporal (IMC). As características demográficas e socioeconômicas foram analisadas por questões de gênero e de raça/etnia, além da avaliação das condições socioeconômicas dos pais. Foram aplicados os questionários: apoio social foi avaliado pelo Social Support Appraisals (SSA); afetividade negativa pela versão brasileira Depression Anxiety and Stress Scale e a qualidade de vida pelo Kiddo-KINDL. A Qualidade de vida relacionada à saúde foi avaliada, por meio do bem-estar físico e emocional, autoestima, família, amigos e rotina diária/escola. Participaram 176 adolescentes, 56,3% concordaram totalmente que a família se preocupa bastante com eles e 50% deles concordaram totalmente com o fato de a família gostar muito dele. Em relação ao apoio emocional na escola, 64,8% dos alunos afirmaram que os professores se preocupam com eles. Já 66,5% dos entrevistados afirmaram que as vezes eles se sentem inúteis e 57,4% que em alguns momentos eles acham que eles não prestam para nada. A relação entre a qualidade de vida e a saúde geral, o presente estudo encontrou que mais da metade dos alunos (52,8%) avaliaram a sua saúde geral como boa e (61,4%) entendem que também tem uma boa saúde bucal. As redes de apoio estruturadas podem contribuir com qualidade de vida de adolescentes, para que eles desenvolvam as suas habilidades e melhorem as percepções de autoestima.

Fomento: CAPES (001), CNPq (302002/2022-7), FAPESP (22/05123-2), PUB-USP (2022/11).